

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Em junho de 2017, após uma reunião com a Unidade Local de Faro da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT de Faro), o Grupo Parlamentar do PCP dirigiu ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social a pergunta n.º 4534/XIII/2ª sobre a necessidade de proceder ao reforço dos meios neste organismo público.

Volvidos dois anos, no passado dia 1 de julho, uma delegação do PCP voltou a reunir com a ACT de Faro para avaliar a evolução dos meios colocados à disposição deste organismo público, tendo constatado que, em alguns aspetos, a situação piorou.

Em junho de 2017 a ACT de Faro dispunha de 11 inspetores; em julho de 2019 dispõe de 10. Tal decréscimo do número de inspetores deve-se ao facto de uma inspetora ter saído há cerca de um ano e ainda não ter sido substituída. De acordo com informação prestada ao PCP, a ACT de Faro precisa de, pelo menos, 13 inspetores.

Em junho de 2017 a ACT de Faro dispunha de 5 técnicos superiores; em julho de 2019 dispõe de 9 (um entrou ao serviço no dia da visita da delegação do PCP). Contudo, dois destes técnicos superiores candidataram-se a inspetores no concurso nacional que está a decorrer, não sendo previsível a sua colocação no Algarve. Acresce que um outro técnico superior irá sair, muito brevemente, ao abrigo do regime de mobilidade. Assim, num futuro próximo, a ACT de Faro ficará com apenas 6 técnicos superiores, quando seriam necessários 9 a 10.

Em junho de 2017 a ACT de Faro dispunha de 3 assistentes técnicos; em julho de 2019 dispõe de 2. Tal decréscimo deve-se ao facto de um assistente técnico ter saído em 2018 e ainda não ter sido substituído. De acordo com informação prestada ao PCP, a ACT de Faro precisa de 4 a 5 assistentes técnicos.

Por fim, o número de assistentes operacionais não se alterou: era um e continua a ser um.

Em suma, nos últimos dois anos, o Governo não procedeu ao necessário reforço dos meios

humanos da ACT de Faro, verificando-se mesmo uma evolução negativa ao nível dos inspetores e dos assistentes técnicos.

A ACT, através da sua atividade inspetiva, fiscalizadora e sancionatória, é um instrumento fundamental para garantir a defesa dos direitos dos trabalhadores e a promoção da segurança e saúde no trabalho, pelo que é imprescindível o reforço dos meios humanos colocados ao seu dispor, na Unidade Local de Faro e em todo o país.

Na reunião com a ACT de Faro, a delegação do PCP foi ainda informada da situação calamitosa ao nível do parque automóvel colocado à disposição deste organismo público.

Em junho de 2017, a ACT de Faro tinha 6 viaturas; em julho de 2019 têm 3, duas das quais com mais de 25 anos (aquando da reunião com o PCP duas das três viaturas estavam avariadas). Esta é uma situação inaceitável, já que condiciona fortemente as ações inspetivas e as ações de promoção da segurança e saúde no trabalho, exigindo-se do Governo que, com celeridade, garanta que a ACT de Faro dispõe de um número adequado de viaturas.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Como justifica o Governo que, nos últimos dois anos, a Unidade Local de Faro da ACT, em vez de um reforço dos meios humanos ao seu dispor, tenha registado uma evolução negativa ao nível dos inspetores e dos assistentes técnicos? Como pretende o Governo que a ACT cumpra cabalmente a sua missão se os meios humanos colocados à sua disposição são insuficientes e, em vez de crescerem, até diminuem?
2. Quando será a ACT de Faro dotada de um número adequado de inspetores, técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais?
3. Como justifica o Governo que o número de viaturas da ACT de Faro, imprescindíveis para as ações inspetivas e as ações de promoção da segurança e saúde no trabalho, se tenha reduzido para metade nos últimos dois anos? Como pretende o Governo que se realizem estas ações se não há viaturas para os inspetores e técnicos superiores se deslocarem?
4. Quando será a ACT de Faro dotada de um número adequado de viaturas?

Palácio de São Bento, 9 de julho de 2019

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)